

Assunto: Centro Histórico, Restauração

1º

PAG: 01/02

Iniciada restauração do Paço do Saldanha

(Pág. 2)

Começam obras de recuperação do imponente Paço do Saldanha

O Paço do Saldanha, prédio secular que integra o conjunto arquitetônico colonial do Centro Histórico do Salvador e que abriga, desde 1875, a sede do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, começa a ser recuperado. As obras de restauração do antigo Paço já foram iniciadas e vão devolver à cidade, com suas características praticamente originais, uma edificação de grande valor histórico, construída no século XVIII e símbolo de uma época de fausto e bom gosto.

A restauração do Paço do Saldanha é o projeto global de recuperação de todo o quarteirão adjacente ao Liceu de Artes e Ofícios. A primeira etapa das obras vai consumir recursos da ordem de US\$400 mil e deverá estar concluída até outubro deste ano. O projeto, a cargo do Escritório Prado Valladares, já foi devidamente aprovado pelo IBPC — Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural —, pelo IPAC — Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado e pela Prefeitura Municipal do Salvador, uma vez que se trata de uma edificação tombada.

"A reconstrução do secular prédio vem dar prosseguimento a um programa de melhoramento físico e de revitalização institucional que o Liceu já vem colocando em prática", observa Jurandy Ferreira Alves, superintendente da instituição. As obras de restauração do Paço terão funções pedagógicas, com todas as suas etapas sendo documentadas e estudadas para fins educativos naturalmente voltadas para o corpo de aprendizes mantido pelo Liceu e para a sociedade.

Esta característica educativa permitirá com um grupo de jovens entusiastas e técnicos da Construtora Odebrecht que participam do Programa de Obras Sociais na construção de hospitais, edificações históricas e outros pertencentes também a instituições sem fins lucrativos.

ETAPAS

A restauração do Paço terá três etapas com um orçamento total de Cr\$40 bilhões. Nesta primeira etapa estão sendo executadas obras de fundações, estruturas, lajes e da cobertura do prédio. Nas etapas seguintes serão feitos



O projeto prevê a restauração completa das características originais do importante prédio

os acabamentos e obras especiais de restauros, com a reconstrução da antiga portada e os trabalhos de cantaria (relevô em pedra). Em todas as etapas será levada em consideração a importância histórica do Paço, um conjunto arquitetônico original, que representa um pedaço significativo da antiga Salvador.

O projeto prevê a ocupação gradativa do quarteirão, com a criação de espaços produtivos, integrados às vocações mercadológicas do Centro Histórico do Salvador e capazes de atender às necessidades administrativas, pedagógicas e de serviços do Liceu. As oficinas e instalações industriais permanecerão fora do Paço, funcionando em Pirajá. "A restauração vai preservar as características gerais externas do antigo palácio, ficando a inserção de tecnologia atualizada para o seu interior", assegura Jurandy Alves.

logia atualizada para o seu interior", assegura Jurandy Alves.

DOAÇÕES

Os recursos necessários para a reconstrução do Paço do Saldanha serão captados junto a empresas privadas, a partir de doações e patrocínios. Essa primeira etapa, orçada em Cr\$15 bilhões, está sendo totalmente financiada pela Fundação Emílio Odebrecht, que, desde 1989, tem sido a principal responsável pela revitalização institucional do Liceu e em particular pelo apoio ao seu Programa de Aprendizes, para o qual destinará este ano verbas da ordem de Cr\$5 bilhões.

No ano passado, a Fundação Emílio Odebrecht aportou um total de Cr\$25

bilhões para o Liceu, destinados à realização de estudos patrimoniais, recuperação do acervo artístico, obras de valorização e segurança do prédio do Liceu e programas educativos.

A participação da Fundação Emílio Odebrecht, instituição sem fins lucrativos mantida pela Organização Odebrecht, é uma das primeiras manifestações concretas da iniciativa privada em correspondência aos esforços desenvolvidos pelo governo do estado na recuperação do Centro Histórico. "Este exemplo poderá estimular outras empresas a participarem diretamente de outras obras. A conjugação de esforços do governo e da iniciativa privada resultará em extraordinário benefício para a cidade", destaca o superintendente do Liceu.

Incêndio destruiu Paço em 1968

O Paço do Saldanha foi destruído em 1968. O prédio, localizado na Rua Guedes de Brito, foi totalmente consumido por um incêndio de grandes proporções que o deixou em ruínas. Apesar da destruição da sua sede, o Liceu, mesmo precariamente, continuou a funcionar, com suas oficinas de móveis e madeiras instaladas em dois pavimentos que restaram no atual prédio do Cinema Liceu (fica anexo), mantendo assim sua função de educar através do trabalho.

Peça fundamental naquilo que compõe o painel da história da Bahia, o Paço do Saldanha foi construído no início do século XVIII, pelo fidalgo da Casa Real, coronel Antônio da Silva Pimentel, grande proprietário de terras na região do

Recôncavo e sertão do São Francisco. Sua arquitetura é típica dos sobrados baianos do mesmo período, se destacando pela sua imponente portada, atribuída ao mestre Gabriel Ribeiro, autor da fachada da Ordem Terceira de São Francisco.

Ao longo dos anos, o edifício pertenceu a ilustres famílias baianas e ainda hoje conserva o nome de um dos seus antigos proprietários, Manuel Saldanha da Gama. Em 1874, o palacete foi adquirido pelo Liceu de Artes e Ofícios da Bahia junto ao então proprietário, barão de Pirajá. A partir de março de 1875, a administração e as oficinas do Liceu passaram a ocupar as suas instalações.

Liceu, tradicional e ainda vivo

O Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, instituição sem fins lucrativos, foi fundado em outubro de 1872, no bojo do início do processo de industrialização do País. O Liceu, dentro da sua filosofia de educar através do trabalho (na qual se pauta até hoje), procurou atender às exigências da época, formando centenas de profissionais ao longo dos seus 120 anos de existência, tanto no campo das artes quanto dos ofícios. A instituição mantém, hoje, em suas oficinas de móveis e madeiras e de vídeo educativo, 33 aprendizes, número que deverá crescer para 100 até o final deste ano, distri-

buidos em outras oficinas a serem construídas.

O Liceu também vem tendo uma participação expressiva em ações educativas desenvolvidas pela Secretaria da Educação do estado junto aos adolescentes da rede de escolas públicas. Através de um projeto desenvolvido em parceria com o LICBA, Projeto Axé e Escola Criativa, o Liceu, com apoio da Fundação Cultural do Estado, Fundação Gregório de Mattos e a UFBA, o Liceu está também participando de iniciativas relacionadas com a utilização da linguagem do teatro nos seus trabalhos educativos com os adolescentes.